

CORREÇÃO DOS ANEURISMAS DA AORTA TORÁCICA E TORACOABDOMINAL – TÉCNICA DE CANULAÇÃO CENTRAL

SALOMON S. ORDINOLA ROJAS; VIVIANE C. VEIGA; JANUÁRIO M. DE SOUZA; MARCOS F. BERLINCK; REINALDO W. VIEIRA;

DOMINGO M BRAILE; SÉRGIO A DE OLIVEIRA

Introdução: O tratamento cirúrgico dos aneurismas da aorta torácica descendente e toracoabdominal estão associados com risco de isquemia medular. Dentre os métodos de proteção medular estão, a drenagem do líquido cefalorraquidiano, o “bypass” temporário, o reimplante das artérias intercostais, a hipotermia profunda, o esfriamento seletivo da medula e o uso de agentes farmacológicos.

Objetivo: Demonstrar a viabilidade do uso da circulação extracorpórea estabelecida entre o átrio esquerdo e a aorta ascendente para indução da hipotermia profunda na correção desses aneurismas.

Casuística e método: No período de 01/1994 a 07/2001, foram operados 38 pacientes, com média de idade de $54,6 \pm 12,7$ anos. Doze pacientes (31,6%) foram submetidos a correção de aneurisma toracoabdominal e 26, a aneurismas torácicos descendentes. Os pacientes foram induzidos a hipotermia profunda por meio de CEC, com temperatura faríngea variando entre 15 e 25°C ($20,6 \pm 3,2^{\circ}\text{C}$).

Resultados: Dentre as complicações neurológicas, a paraplegia ocorreu em dois casos (5,3%). Um paciente evoluiu com paraparesia de membros inferiores e um, com quadro de convulsão. As complicações respiratórias estiveram presentes em 12 pacientes, com mortalidade de 16,7%. Dois pacientes foram operados de urgência, evoluindo para óbito. A mortalidade total foi de sete pacientes (18,4%).

Conclusão: A correção dos aneurismas da aorta torácica descendente e toracoabdominal com emprego da hipotermia profunda pela CEC estabelecida entre o átrio esquerdo e a aorta ascendente, demonstrou ser um método viável na correção desses aneurismos.